

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Editor e proprietário—Bernardo A. de Sá Pereira

ANNÚNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com manicados e reclames 60 réis

Annuncios por annoção por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

D'UMA CONFERENCIA

Do discurso que, sobre o pan-germanismo, ha dias proferiu o sr. dr. Nubre de Mello na sessão de reabertura da Universidade de Lisboa, queremos aqui deixar transcripto o seguinte trecho:

«O pan-germanismo bellicoso de hoje não é mais do que a resurreição da tradição e da tendencia germanica para a constituição de um reino unico universal, de que o prestigio do Santo Imperio é a mais doce recordação, religiosamente imantada pelos poetas na romantica nostalgia das velhas legendas como a da montanha sagrada, tumulo dos mortos illustres, e d'onde um dia havia, enfim, de surgir, como por magia, o desfile triumphal dos exercitos imperiaes resuscitados.

Assim, não ha egualmente reminiscencia mais grata para as ambições secretas da Alemanha actual do que o velho dominio commercial da sua liga hanseatica, tão poderosa que chegou a impôr á Inglaterra uma paz humilhante e a Filipe o Bello a obrigação de lhe interdizer o commercio no litoral francez.

Ha casos em que a historia litteraria explica a historia politica: recorre-se á litteratura allemã e ter-se-ha comprehendido o pan-germanismo, nas suas origens, soubo romantico e diffuso convenientemente reurgindo da lenda, mais tarde vaga creença metaphisica n'uma missão muito particular do genio allemão, e enfim pensamente politico evoluindo e avigorando-se parallelamente á prosperidade economica, reacquecendo-se ao fogo patriotico de List, ganhando maior intensidade com o mysticismo arrebatado de Lagarde e Franz, obtendo consistencia historica e politica com os trabalhos de Treitschke, renovado por Bismarck, excitado por propagandistas como Hasse e Harden, até desabrochar na suprema e esplendida chimera, como escreve Andler, de um imperio bicéfalo, nastro-allenão, estendendo-se do mar do Norte ao Adriatico, prestes a ultrapassar todas as fronteiras até aos velhos continis da suzerania do Santo Imperio, ambicioso no Oriente e portanto mantendo a Italia sob tutela, oppressivo na Polonia como o foi a Ordem Teutonica, armado até aos dentes como a velha Prussia de Frederico II, e, além, de tudo dominando sobre os mares — á semelhança da Liga hanseatica.

Inegavelmente a grande força impulsora do Pan-germanismo tem sido o trabalho lento dos poetas, philosophos, professores, historia-

dores, amoldando dia a dia methodicamente a alma germanica ao culto da força e da ambição, ou seja do orgulho impassivel e brutal, endurecendo-a contra a piedade, como expressamente recommenda Nietzsche, ou ensinando á juventude como Schopenhauer, que a delicadeza é uma moeda falsa; como Treitschke, que a doutrina da paz é um escandalo e uma vergonha, como Hasse que do Estado para Estado não ha leis como Bismarck que uma nação tem sempre razão quando conta por si as baionetas, e finalmente como Friedrich List que a raça germanica foi designada pela Providencia, dado o seu caracter, natureza, riquezas naturaes e exuberancia de população, para dirigir o mundo, civilisar os povos selvagens e povoar os paizes deshabitados.

Observa Taine que, no lado da necessidade physica que reclama para o corpo um relativo bem estar ou ao menos o pão quotidiano, outra existe, a qual, uma vez despertada, constitue uma 'força formidavel': arrebatada os espiritos, sobreexcita as facultades, centuplica as energias. E' a necessidade que o homem sente de fazer de si proprio uma ideia lisonjeira, o desejo de parecer bem e de estimar que los outros o julguem melhor, a ancia da gloria immediata, a ambição de dominar. Soubo Napoleão utilisal-a. Foi ella o motor central do seu poder. Orgulho, rivalidade, egoismo, todas as paixões que o jacobinismo despertara e agora aproveitadas pela mão de mestre de um déspota, eis as peças de toda a nova engrenagem politica e militar que, por isso mesmo, tinha que ser transitoria e ephemera.

Semelhantemente anoto que uma das bases do desenvolvimento e da ruina do povo germanico é o orgulho de ser e de parecer sempre mais e melhor que todos os outros povos, um orgulho colectivo—que os seus pensadores souberam despertar-lhe e que a moderna theoria quantitativa do progresso encorajou e exacerbou até á paixão do «Kolossal», habituando os allemães a ambicionarem uma superioridade universal incontestada em todos os ramos e em todas as regiões, á medida que viam augmentar febricitantemente as suas industrias, accelerar-se o seu commercio, progredir, enfim, esparmodicamente, toda a sua riqueza. O Bonapartismo e o pan-germanismo tem a mesma raiz humana: um é a exaltação espirital do egoismo dos individuos, outro a exaltação espirital do egoismo colectivo. Simplemente, o Bonapartismo é a excitação d'um momento e o Pangermanismo uma exacerbção, de seculos...

Cuidado com os vinhos novos

(Conclusão)

A trasfega para esta classe de vinhos deve ser arejada para facilitar certas oxidações favoraveis á sua limpeza e qualidade. E' esta uma regra geral mas que só pôde ser observada nos vinhos bem constituídos.

Para trabalhar com mais segurança e avaliar se o contracto do ar lhe não será prejudicial, deve-se fazer um pequeno ensaio, com alguns dias de antecedencia, e que consiste na tirada d'uma amostra para um copo, que ficará destapado, ao ar e á luz, durante quatro dias; se n'este prazo, ou até lá, o vinho não mudar de cor escurecendo e depositando no copo, a trasfega pode fazer-se arejando.

No caso contrario, antes de fazer a trasfega, que será então praticada ao abrigo do ar, devem-se colher amostras em garrafas de litro e proceder ao ensaio para o tratamento da casse. E é durante a trasfega, que se faz a applicação do metabisulfito, na dose que o ensaio feito indique ser a precisa.

Nas manipulações dos vinhos brancos, devem preferir-se sempre os utensilios de madeira ou de folha, novos. As vasilhas e utensilios de folha velha e ferrugenta devem por-se de lado, porque o ferro em combinação com o tanino faz o tanato de ferro que produz o enegrecimento dos vinhos.

No caso do vinho não necessitar da sulfiteagem usa-se queimar mecha dentro da vasilha que o vai receber. A dose de enxofre a queimar n'esta primeira trasfega deve regular por 15 a 20 gr. por pipa de 500 litros.

Além da taniagem e sulfiteagem, esta primeira trasfega presta-se muito ao emprego de outras correções que no fabrico se não tenham feito, entre ellas a correção da acidez.

Esta primeira trasfega de que vimos falando, e que tem toda a vantagem para os vinhos fabricados em branco, pode contudo dispensar-se se por acaso se fez a *debourbage*, — decantação do mosto—.

Neste caso, as maiores impurezas não derao entrada na vasilha onde o mosto fermentou, e portanto não é absoluta necessidade trasfegar n'esta altura,

Ainda assim, se apesar da *debourbage* ter sido feita, nós quizermos *adeantar* o vinho, então trasfegaremos com o necessario arejamento, pois todo lucraremos com isso, e o vinho mais depressa se completará.

Na escolha do tanino a empregar, assim como na doutro qualquer producto, deve haver todo o rigor.

Adicionar ao vinho um producto menos puro tem duas consequencias más, que são: não se conseguir a correção que se deseja, e correr o risco de implantar um mau sabor ao vinho.

Entre os productos destinados á correção e melhoramento do vinho usando dos productos da casa Appert, que annunciamos, tiramos ha muitos annos os melhores resultados.

De Evaristo Gurgel:

Tentação

*Amanhece. O sol, por entre a fresta
 Da janella enfeitada de cortinas,
 Entra no quarto e lepidio, traquinás
 Corre a beijal-a soffrego na testa,*

*A' caricia do beijo ella desperta...
 Agil repara a confusão do leito,
 E sem temer qualquer olhar suspeito
 Salta da cama, bolicosa, esperta.*

*Veste a camisa, alvissima de linho,
 Ata na fita a onda de cabellos
 E, vendo se no espelho com carinho,*

*Sorri de goso vendo-se tão bella!
 Que lindas fórmas! Que contornos belos!
 S: ha no mundo tentação... é ella...*

IMPRESSÕES & NOTICIAS

A collaboração de Portugal

Está sendo muito commentada, pela imprensa ingleza, o discurso pronunciado pelo primeiro ministro, ha dias, na camara dos communs, a proposito dos serviços prestados por Portugal á Inglaterra.

Diz-se que a Gran-Bretanha não deve esquecer os serviços do seu mais antigo alliado, tanto na Europa como na Africa Oriental. Estes serviços — acrescentou Asquith — devemos consideral-os como os mais insignes e inestimaveis.

O discurso do primeiro ministro foi croado de applausos, que se ouviram em todas as bancadas da camara.

Boletim Judicial

Distribuição do expediente na tribunaal d'esta comarca:

Dia 19:

Acção de pequenas dividas, requerida por João Baptista da Cunha, de Villa Verde, contra João Baptista dos Santos, casado, proprietario, da freguezia de Barbudo.

Ao 1.º officio—Faria.

Eleições administrativas

Por via da proxima eleição dos corpos administrativos, começa a uolar-se grande efervescencia entre os politicos.

Na quinta feira ultima, houve na administração do nosso concelho uma reunião de democraticos e evolucionistas, á qual assistiram tambem os srs. dr. Joaquim e Amaro d'Oliveira, tratando-se n'ella, ao que nos consta, da proxima lucta eleitoral em Villa Verde.

Por sua vez, os que patrocinam e formam a lista independente para a camara, vão tractando cuidadosamente das diligencias e premissuras do acto eleitoral.

Dizem-nos que a politica governamental do concelho não acolheu bem a formação da lista independente, e a resolução em que estão os conservadores de disputar a proxima eleição camarária.

Não vemos motivo para tal, e certamente o não encontrará tambem quem se dê ao trabalho de reflectir nas razões que determinam a iniciativa dos conservadores, e devem ter sido, pouco mais ou menos, as seguintes:

Tracta-se d'uma eleição que nos interessa directamente, como proprietarios do concelho, e dos que mais contribuem para as despesas do municipio.

Estamos no goso dos nossos direitos civis e politicos, e, como ainda se não publicou para Villa Verde uma lei especial, a prohibir que as opposições concorram á urna, vamos trabalhar para que a camara fique uma veracão sem politica, e que se preocupe exclusivamente com fazer boa administração.

Ha n'isto alguma coisa de censuravel?

— Parece-nos que não.

Se os governamentais tem força eleitoral, devem agradecer até o ensejo, que os conservadores lhes proporcionam, de a mostrar.

Se a não tem, não devem querer que uma pequena minoria se arrogue o direito de representar o concelho, deixando sem significado algum o acto eleitoral.

Eis o que pensamos, e expomos com tanto mais sangue frio, quanto é certo que não nos julgamos com direito a partilhar dos louros da mais que provavel victoria dos independentes, como nenhuma responsabilidade teriamos, na inverosimil hypothese da sua derrota.

Apaches

O correspondente de Vila Verde para os *Echos do Minho* refere-se, justamente indignado, ás extorsões e vexames de que ha dias foram victimas umas respeitaveis senhoras, irmãs do saudoso e benemerito clinico, sr. dr. João Julio V. Barbosa.

E' preciso que as autoridades, a quem tal competir, apliquem o necessario correctivo a factos que, como os alludidos, cáem sob a sua alçada.

Não é raro vêem-se por ali alguns apaches á solta, revelando os mais perversos instinctos em todos os seus actos, perseguindo ás vezes velhos, mendigos ou pessoas que só merecem a nossa piedade, e sem receberem a mais ligeira reprehensão dos paes, que talvez se sintam até desvanecidos com as façanhas das esperançosas vergontosas...

Estampilhas fiscaes

Atendendo-se a que existe na casa da moeda e papel selado, avultada quantidade de estampilhas fiscaes, de côres verde e castanha, retiradas da circulação cuja inutilização representaria para o Estado grande prejuizo e devido á carestia do papel e dificuldade em o adquirir, foi determinado pelo governo o seguinte:

Que, posta ás mesmas estampilhas fiscaes a sobrecarga de 1916-1917 e inutilizado nas de côr verde o n.º 1914 u'ellas inscripto, entre immediatamente em circulação para a cobrança, durante aquelles annos, de todos os rendimentos cujo pagamento é actualmente realizado por meio da estampilhas fiscaes que não indiquem por outra sobrecarga applicação especial.

Fallecimento

Falleceu em Braga o solicitador sr. Victorino A. Pereira Passos, que, como noticiamos, se retirára ha dias das suas propriedades de Lanhãs para aquella cidade.

Os nossos pesames.

Agio da libra

Hoitem a libra era cotada a 78400. No Brazil o valor d'ella era de 198692.

Reinspecções

Realisou-se nos dias 18 e 19, sob a presidencia do coronel da reserva, sr. Celestino Queiruga, a reinspecção dos mancebos do concelho de Villa Verde, que, no corrente anno, haviam sido isentos ou esperados.

Alguns d'estes foram agora apurados para o serviço militar.

A sorte da esposa d'um pobre mobilizado

No dia 10 d'outubro p. p. segundo participaram de Prado para um jornal de Braga, — foi aquella freguezia prestar socorros d'urgencia, n'um parto difficil, o medico e parteiro de Cervães, nosso amigo e colaborador d'esta *Folha*, sr. dr. Caudido Bacelar, tirando viva a ferros uma criança do sexo feminino á dedicada esposa do soldado d'aquella villa, mobilizado com infamaria 29 em Tancos, sr. Feliciano Pereira. E' mais, que provavel que, se seu marido cá estivesse (segundo a voz corrente em Prado) ella não carecesse de ser auxiliada para dar á luz esta criança, pois ella já por vezes tem tido filhos, sem necessitar de auxilio algum para isso.

Oxalá que, com a facilidade com que os nossos legisladores fabricam decretos, elles tambem, fazendo mais um — e não dos peores! — determinem que todo aquelle que for indispensavel no seio de sua familia por motivo de força maior, sobretudo por doença, gravidez ou velhice, etc., não seja obrigado a entrar nas fileiras antes que tal circumstancia desappareça.

Milho e centelo

A auctoridade administrativa fez afixar, nos lugares do estylo, editaes declarando que em conformidade do artigo 12.º do decreto n.º 2188 de 30 de junho ultimo, é prohibida a sahida para fóra d'este concelho, de milho e centelo.

Na semana passada, em Guimarães, o sr. administrador d'aquella concelho mandou deter todos os açambarcadores que se preparavam para comprar grande quantidade da cereaes.

E produziu effeito a providencia, porque o milho e outros generos venderam-se a preços regulares.

Queixa

João Garcia, casado, cottador de carnes verdes, morador na rua da Cruz da Pedra, da cidade de Braga, queixou-se á policia contra José Antonio Machado, vendeiro, residente na freguezia de Moure, d'este concelho, por se recusar entregar ao queixoso duas vazilhas para vinho, que lhe havia emprestado, sendo o seu valor de 168000 reis.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hoitem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	3760
Dito amarello		3750
Milho alvo		13200
Centelo		18000
Feijão branco		15700
Batatas		4700
Ovos, 6 por		130

CONHECIMENTOS UTEIS

Conselhos caseiros

A serra e o machado nas podas — Na poda das arvores em troncos grossos, não é prejudicial o emprego da serra em vez do machado.

Pelo contrario, é benefica. O machado não pôde cortar um tronco grosso sem deixar no córte fendas e esmagamentos, por mais habil que seja o operario; além d'isso os córtes feitos a machado deixam n'um ou n'outro ponto a casca muito separada do córte por onde começa depois a secar o tronco cortado.

Pelo seu córte desigual, é um campo adubado para parasitas pouco proveitosos para as plantas; as pancadas do machado despegam a casca da madeira, embora isso se não veja á simples vista.

A serra deixa o córte igual; a casca não soffre desprendimento do tronco e fica ao nivel da madeira, para a sua prompta cicatrização se o córte for em seguida tapado com bosta de vacca, fresca, em partes iguaes de barro, tapando a massa com pedras chatas, muito pequenas, para evitar que as chuvas ou os raios do sol se soltem.

Os enxertos de corda, feitos em troncos grossos e tapados com a referida mistura, não levam mais de quatro annos a vestir de casca todo o córte.

Porém, pouco depois despertava. Uma pata aspera lhe roçava a face entre os latidos ternos e gementes. Abriu os olhos e viu o animal com uma esteira velha na bocca e uma coada grande.

Acceitou-as. O cão, satisfeito, enroscou-se então ao pé d'alle. E a criança, depois de comer com avides, tornou a adormecer.

Entretanto, o cão, se fallasse ter-lhe-ia dito: «Pobresinho, pago-te uma divida. No anno passado, eu era um cão vadio, que morria de fome n'um pinhal. Tu passaste, viste-me quasi morto e bafejaste-me, e deste-me um pouco de coada que vos tinham dado. Reanimei-me e para aqui me trouxeram. Oh! como eu pobre cão de quinta, sou feliz por verte e servir-te d'alguma coisa!»

E era isto o que diziam os humildes olhos do cão, que contemplavam o desgraçadinho adormecido, aquecendo-o carinhosamente com o seu bafe e com o seu olhar.

Barbosa Gama.

FOLHETIM

UMA DIVIDA

Pequeno e abandonado!

Com os farrapinhos que tinha, ninguém olhava para elle. Figurava 7 annos. Fallava só com uma velha. Nunca sorria. Chorava ás escondidas muitas vezes. Onde dormia?

Nos curraes, nos alpendres, na rua.

Que comia? O pão esfarellado dos animaes, nas escudellas.

Quando os jornaleiros o avistavam, diziam logo: «Ahi vem o tinhoas»; e corriam-n'o á pedra. O pequeno encolhia-se, chorava, e por fim, fugia com aquellas pernitias descarnadas e nuas, tão finas que pareciam vimes. N'uma noite de neve, regelado e faminto, entrou n'uma herdada á procura d'um alpendre, d'um ninho.

La sorrateiro a tremulu com medo de udo, das arvores, das paredes, das som-

bras... Cheio de febre, de frio, nem já sentia as neves. Desejava morrer ficar a dormir para sempre, a ver se no céu havia pão e calor, beijos d'alguem.

E n'isto, viu uma casinhola baixa, havia de ser do cão. Sorriu extasiado. Estava alli quem o podia matar ás dentadas, sem lhe chamar nomes feios. Que elle não tinha medo da morte; até a desejava.

O que o pungia era o insulto rancozoso de todos. E encaminhou-se para a casinhola, como o martyr para o supplicio.

O cão logo veio á porta da sua morada. Era animal enorme, felpudo, de olhos meigos, mas corajosos. Apenas viu a criança, ladrrou com tanta furia que o pequenito estava mais gelado do que entrara. Mas reflectindo, pensou o desgraçado, que melhor lhe era morrer traçado por aquelles dentes agudos.

Avançou. O cão preso por um cadeado, ladrava sempre, d'olhos congestionados, dando saltos de fera, e a criança

ca muito pallida e serena, aproximou-se sem uma palavra, livida, resignada.

Mas o animal, vendo-o melhor, calou-se de subito. Abateu-se nas patas deanteiras, ganindo de alegria, já com os olhos suaves e duces.

E o pequenito, espantado, aproximou-se mais e poz-lhe a mão na cabeça, afagando-o como se elle o entendesse, consolado com aquelle olhar enternecido.

O cão lambeu-lhe piedosamente as mãos, attrahiu-o, enrolou-se-lhe aos pés, e o pequenito, curvando-se sobre a escudella, comeu sofregamente os restos da comida do animal. Depois, vendo que elle tinha o pescoço apertado pela corrente, soltou-o como pôde. E o cão largou á destilada, n'um impeto de alegria doida. — Fugiu, disse o pequeno com saudade, cravando os olhos no horizonte faiscante de neve. Mas recolheu-se nas palhas do cão, e adormeceu, livido e rigidado, tão frio que parecia morto...

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Ensinaamentos Psicológicos da Guerra Europeia

É assim intitulado o ultimo trabalho do eminente sabio francez, o Dr. LE BON que, com a sua admiravel proficiencia já affirmada em muitas obras anteriormente publicadas, fez o estudo psicológico da guerra actual e das forças affectivas, colectivas e misticas que a determinaram.

Penetrando todas as causas que preceidam á conflagração, trata desenvolvidamente todos os factores economicos e

psicológicos que deram origem ao espantoso cataclismo social que ameaça subverter a civilização, aborda os assuntos mais palpitantes sobre o direito, a religião e a mentalidade dos diferentes povos em litigio.

Os odios de raças, o ideal de *revanche* da França e o ideal da supremacia da Alemanha são focados n'esta obra magistral com a luz intensissima de um profundo criterio scientifico, bem como a documentação historica, officios diplomaticos, opiniões de estadistas, publicistas, etc., que estão profusamente dispersos e comentados no referido trabalho.

Passando ao estudo das batalhas, analisa detidamente os phenomenos psicologicos de que dependem as derrotas e as

vitorias, a estrategia antiga e a tactica hodierna, as transformações dos metodos de guerra, os sentimentos que esta veiu suscitar, a coragem marcial e os erros praticados pelos diversos paizes durante o desenrolar do terrivel conflicto internacional a que assistimos.

Depois de estabelecer com rigorosa exactidão, pela meticolosa verificação dos factos e documentos comprovativos que apresenta, toda a casualidade e respectiva genese do conflito europeu, resolve as incognitas da guerra, criticando varias hipoteses sobre as batalhas mais celebres e aborda os problemas da paz, fazendo previsões sobre o futuro.

É um livro cuja leitura se recomenda a todos que desejam ter informações

exactas sobre a guerra europea, interessando, principalmente, aos professores, politicos, militares, publicistas e quantos tem por missão orientar o povo e preparal-o com ensinamentos uteis para as eventualidades a que estão sujeitas na hora tragica que decorre, as nações civilizadas e os seus dirigentes.

A tradução, autorizada pelo autor é cuidadosamente feita por Olimpio Cesar e a edição pertence á Casa Gonçalves, da Rua do Mundo, 12, Lisboa.

Pedidos á typographia Gonçalves, rua do Mundo, 14, Lisboa.

Agradecemos a remessa.

ANNUNCIOS

Comarca de **Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

No processo de habilitação em que são requerentes Domingos Moreira da Silva, casado, do lugar da Feira, freguezia de São Julião de Freixo, comarca de Ponte do Lima, Joana Moreira da Silva, solteira, maior, do lugar de Pregaes, freguezia de Forjães, comarca de Espozende, Florinda da Silva, viuva, da rua da Boa-Vista, da cidade do Porto, Maria da Silva e marido José Augusto Ferreira, Laurinda da Silva e marido Justino Vieira de Melo, Joaquim José Moreira e Joaquim Moreira, casados, todos da freguezia de Leça do Balio, concelho de Matosinhos, e requeridos o Ministerio Publico e interessados incertos, correm editos de trinta dias a citar estes mesmos interessados incertos que se julguem com direito á importancia deixada pela finada Maria da Silva Moreira, moradora que foi no lugar de Galhomil, freguezia de Rio-Mau, comarca de Villa Verde, irmã e tia dos requerentes, na Caixa Economica, constante do deposito numero 1501, e que segundo a liquidação feita em 1 de julho ultimo, é de 465\$39, bem como quaesquer juros que crescerem, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos

Colégio Dublin

PARA MENINAS INTERNAS

Situado num optimo local a 5 quilómetros de Braga, recomenda-se este colégio pela disciplina suave e alimentação abundante que nelle se ministram.

Educação e instrução a cargo dum corpo docente competentissimo.

Todas as alunas submetidas a exame nos anos lectivos de 1914 a 1915 e 1915 a 1916 obtiveram a classificação de **DISTINTAS**.

Dá esclarecimentos a directora

1897

Telefone n.º 279

Maria José Ogando
Braga—Prado.

A FILHA MALDITA

Pedidos a Belem & C.ª Succs.
— LISBOA —

editos que será contado da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», comparecerem no tribunal judicial da mesma comarca de Villa Verde pelas 10 horas, afim de verem acuzar a citação e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias para impugnarem, querendo, a mesma habilitação, sob pena de revelia.

As audiencias ordinarias no juizo de direito de Villa Verde, se fazem todas as segundas e quintas feiras de cada semana pelas 10 horas, no tribunal deste juizo, não sendo dias impedidos, e sendo o se fazem nos dias immediatos não o sendo tambem, mas sempre ás mesmas horas e no dito tribunal.

Verifiquei a exactidão—O Juiz de direito, Carvalho Braga.

O escrivão, Antonio Inacio Machado Brandão.

Comarca de **Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias a citar Francisco Batista da Silva e mulher Adalgiza de Carvalho Batista e Augusto Batista da Silva Junior e mulher Albertina d'Almeida Batista, do lugar da Vila de Baixo, freguezia de São Vicente da Ponte, e atualmente auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de herdeiros e representantes de seu pae e sogro José Maria Batista, pagarem no prazo de cinco dias findo o prazo dos editos, a contar do segundo anuncio na folha oficial do Governo, ao autor exequente Benevenuto Alves Ferreira, casado, da referida freguezia, a quantia de setenta e dois escudos seis centavos e nove milavos, liquidado de proprio juro e custas, ou no-

mearem á penhora em igual tempo bens suficientes sob pena de se devolver o direito de nomeação ao autor exequente e de seguir a execução seus termos até final

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito, Carvalho Braga.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de **Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando Mariana da Silva, solteira, Angelina da Silva, casada, Rosa da Silva, solteira, Manoel da Silva, casado, todos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de Romão José da Silva, que foi morador no lugar da Bóca, freguezia da Lage, d'esta comarca, sem prejuizo do andamento do inventario.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, Carvalho Braga.

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES.

Comarca de **Villa Verde**
ARREMATACÃO

No dia 29 do corrente mez d'outubro, por onze horas, á porta do tribunal judicial, entra em praça, —visto não ser possível a

sua divisão em substancia, — o predio descrito sob o n.º 38.º do inventario orfanologico a que se procedeu por obito de Domingos José Pereira Pimentel, que foi do lugar de Passos, freguezia de Geme, — e sob o n.º 15.º do de maiores, por obito de Maria Rosa Ribeiro Sampaio, viuva, d'aquelle, — pertencente a cada um dos interessados, Maria Sampaio Pereira, e marido, — José Pereira Pimentel, e mulher, — Eduardo Pereira Pimentel, e mulher, — Avelino José Pereira Pimentel, Narcisa Sampaio Pereira, solteiros, uma setima parte, — e a Ermelinda Sampaio Pereira, duas setimas partes, — a saber: Casas do Engenho de serra, dous moinhos e azenha, tudo dentro das paredes das ditas casas, e rocios ao nascente e poente, no lugar do Fundão ou Aldeia, freguezia de Geme, por acordo dos interessados em 500\$00.

São citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação, e deduzirem seus direitos, querendo no prazo legal.

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito, CARVALH BRAGA.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

Manual dos Processos

— DA —

Competencia dos Juizes de Paz

Elucidario deontofuncionarios e dos seus escrivães

por J. Garcia Lima
(Edição póstuma)

Pedidos á Tipographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores autores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.^o LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance Segredos do Coração constituido por episodios de veras impressões e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, u'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este ensejo para tornar hem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pela amadora das boas lettras, atreve se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réis.
CADERNETA SEMANAL de 16 " (2 ") 20 "

Edição ornada com muitas photographuras de pagina, copia de desenhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama. Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta pequena obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, propria para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque sera illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — *As Duas Mães* — constitue uma verdadeira synthese da admiravel trabalho de Emile Richebourg. *As Duas Mães* são duas mulheres que sofrem horrosamente: uma, a marquez de Coulange, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liénard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!...

CADERNETA SEMANAL de 2 folhas de 8 paginas. 20 réis
TOMO MENSAL de 10 " de 8 " 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Aclamação de D. Afonso Henriques, 1.^o Rei de Portugal.
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.^a Succ., casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de uma grande colleção de bons romances, dos melhores autores francezes e hespanhues.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.^o — LISBOA

Nesta casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 réis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permuando este com directos brindes

1916

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higienico das familias luso-brasileiras contém um variado e completo repertorio naturista dos dois paizes irmãos e grande copia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 180 réis
Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

383, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

Encyclopedia

das Familias

Revista Illustrada

de

instrução e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continua sahindo regularmente um excellento numero mensal de 80 paginas, profundamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando, no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numero specimen a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.^o 93 — Lisboa

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

O FILHO DOS OPERÁRIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo auctor: A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do sr. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores autores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magifico trabalho litterario, a é em volta d'elles que se desenrolam as *vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuir a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já hem conhecida o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.^a Succ. sempre nas suas edições, e limitamos-nos hem por isso a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1. ^a —Dois annos sem lar	4. ^a —Justiça
3. ^a —A mulher de Putifar	5. ^a —Aurora da Felicidade
2. ^a —Os saltimbancos.	6. ^a —O passado
	7. ^a —Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photographuras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a *visita geral da*

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

Obras tambem por assignatura nesta casa editora, com directos brindes:

As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépin.
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
O Poder dos Humildes, de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
O Calvario do Amor, de A. Contreras.
As Duas Mães, de Emile Richebourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.^a—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividida este extraordinario romance:

1. ^a parte Innovente e Martyr	4. ^a parte A Loucura d'uma paixão
2. ^a " Os dramas do Coração	5. ^a " A Caminho do Mal.
3. ^a " Da Ambição ao Crime.	6. ^a " A Chave do Enigma.
	7. ^a parte Expição de Mãe.

CADERNETA SEMANAL de 16 paginas 20 réis
TOMO MENSAL de 80 " 100 "
VOLUME BROCHADO de 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando o Marquez de Pombal expondo os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755.

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.^a caderneta specimen a quem a requisitar.
Nesta casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permuando to e com directos a brindes.